

Fundação  
Educativa Lucas  
Machado - FELUMA

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022 e 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Telefone +55 (31) 2128-5700  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA  
Belo Horizonte – Minas Gerais**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### *Imunidade tributária*

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 31 às demonstrações financeiras que divulga que a Fundação requereu o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), estando em processo administrativo de avaliação. Em 2022, a Fundação protocolou o pedido de renovação de filantropia para o triênio 2022 à 2024. Até o término dos nossos trabalhos, a Fundação não obteve respostas dos órgãos responsáveis e aguarda decisão do processo protocolado. Por ter protocolado tempestivamente os pedidos de renovação do CEBAS, para o triênio acima citado, a Fundação goza de imunidade tributária conforme declaração expedida pelo Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (DCEBAS). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

  
Poliana Silveira Rodrigues  
Contadora CRC MG 089473/O-0

**Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.019	44.215	Empréstimos	11	-	11.004
Recursos vinculados	18	1.663	891	Fornecedores	12	9.122	7.471
Contas a receber de Clientes	5	17.006	21.292	Passivo de Arrendamento	13	893	-
Estoques	7	3.799	8.181	Obrigações trabalhistas e sociais	14	19.442	15.129
Adiantamentos	6	17.141	9.891	Obrigações tributárias	15	3.906	3.176
Outros		6.047	1.896	Adiantamento de clientes	16	75.050	56.203
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>112.675</b>	<b>86.366</b>	Receita diferida	17	774	774
				Convênios e contratos	18	1.663	891
<b>Realizável a longo Prazo</b>				Outros		432	284
Contas a receber de Clientes	5	1.927	1.820	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>111.282</b>	<b>94.932</b>
Depósitos judiciais	19	1.528	1.653				
Aplicações financeiras de longo prazo	4	801	729	<b>Não circulante</b>			
<b>Total Realizável a longo Prazo</b>		<b>4.256</b>	<b>4.202</b>	Empréstimos	11	-	36.359
				Receita diferida	17	15.807	16.581
Propriedade para investimento	10	38.145	40.180	Passivo de Arrendamento	13	3.956	-
Imobilizado	8	179.108	162.925	Obrigações trabalhistas e sociais	14	2.333	2.327
Intangíveis	9	4.493	1.476	Adiantamento de clientes	16	533	312
		<b>221.746</b>	<b>204.581</b>	Provisão para contingências	19	16.850	16.032
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>226.002</b>	<b>208.783</b>	Outros		60	180
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>39.539</b>	<b>71.791</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	21		
<b>Total do ativo</b>		<b>338.677</b>	<b>295.149</b>	Patrimônio social		1.058	1.058
				Reserva de capital		3.363	3.363
				Ajustes de avaliação patrimonial		30.545	31.232
				Superávit acumulado		152.890	92.773
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>187.856</b>	<b>128.426</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>338.677</b>	<b>295.149</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma**  
**Demonstrações dos resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Em milhares de Reais)**

	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita Operacional Líquida	22	308.197	264.546
Custo dos serviços prestados	23	<u>(215.381)</u>	<u>(189.790)</u>
<b>Superávit Bruto</b>		<b>92.816</b>	<b>74.756</b>
<b>Administrativo</b>			
Despesas com pessoal e encargos	24	(14.479)	(11.158)
Serviços de terceiros		(7.191)	(4.966)
Depreciações e amortizações		(720)	(587)
Água, energia elétrica		(3.187)	(2.584)
Comunicação e marketing		(2.329)	(1.583)
Provisões para perda	25	(4.243)	(9.256)
<b>Outras Receitas e (Despesas)</b>			
Outras receitas	26	9.855	20.549
Outras despesas administrativas	27	<u>(14.097)</u>	<u>(9.320)</u>
		<u>(36.391)</u>	<u>(18.905)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>56.425</b>	<b>55.851</b>
Receitas financeiras	28	8.176	3.050
Despesas financeiras	28	<u>(5.170)</u>	<u>(4.510)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>3.006</b>	<b>(1.460)</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b><u>59.431</u></b>	<b><u>54.391</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

**(Em milhares de Reais)**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Superávit do período	59.431	54.391
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>59.431</u></b>	<b><u>54.391</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma**  
**Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido**  
**Em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Em milhares de reais)**

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Superavit/ Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>1.058</b>	<b>3.363</b>	<b>32.190</b>	<b>37.424</b>	<b>74.035</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(958)	958	-
Superávit do exercício	-	-	-	54.391	54.391
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.058</b>	<b>3.363</b>	<b>31.232</b>	<b>92.773</b>	<b>128.426</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(687)	687	-
Superávit do exercício	-	-	-	59.431	59.431
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.058</b>	<b>3.363</b>	<b>30.545</b>	<b>152.890</b>	<b>187.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma**  
**Demonstração de Fluxo de Caixa**  
**Em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>			
<b>Superávit do período</b>		<b>59.431</b>	<b>54.391</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos de atividades operacionais:			
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível		12.096	8.431
Resultado na baixa do ativo imobilizado		6.925	217
Receita diferida	17	(774)	(774)
Provisão para redução ao valor a recuperar de clientes	5	(563)	(3.564)
Provisão/reversões para perdas e contingências	19	818	3.974
Juros provisionados	11	4.686	4.148
Alteração do valor justo (propriedade para investimento)	10	2.035	(11.480)
		<b>84.654</b>	<b>55.343</b>
Redução (aumento) nos ativos:			
Recursos vinculados		(772)	(720)
Contas a receber de clientes		4.742	3.584
Estoques		4.382	(1.807)
Adiantamentos		(7.250)	(4.091)
Outros		(4.150)	(416)
Depósitos judiciais		125	(77)
		<b>(2.924)</b>	<b>(3.527)</b>
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores		1.651	115
Obrigações trabalhistas e sociais		4.318	(433)
Obrigações tributárias		730	553
Adiantamento de clientes		19.068	14.248
Convênios e contratos		772	720
Outros		28	(176)
		<b>26.567</b>	<b>15.027</b>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>108.298</b>	<b>66.843</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>			
Pagamento de caixa para aquisição de imobilizados e intangíveis		(31.154)	(45.144)
Aplicações financeiras de longo prazo		(244)	(406)
Resgate aplicações financeiras de longo prazo		172	725
<b>Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(31.226)</b>	<b>(44.825)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>			
Obtenção de empréstimos	11	-	28.245
Amortização arrendamento	13	(2.500)	-
Amortização de principal empréstimos	11	(46.869)	(42.538)
Amortização de juros	11	(4.899)	(4.259)
<b>Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(54.268)</b>	<b>(18.552)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>		<b>22.804</b>	<b>3.466</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	4	44.215	40.749
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	67.019	44.215
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>		<b>22.804</b>	<b>3.466</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional**

A Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma (“Fundação” ou “Feluma”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal, com sede e foro na Avenida Afonso Pena, 1964, em Belo Horizonte, reconhecida como entidade beneficente de assistência social.

A Fundação tem por finalidade geral o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais, de saúde, de assistência social e de pesquisa no campo das ciências exatas, humanas e biológicas e da tecnologia, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, aperfeiçoamento educacional e tecnológico.

Sua estrutura corporativa atual é a seguinte:

**Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FCM-MG** - Dedicada ao ensino na área de saúde, oferece cursos em nível de graduação de Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem.

A FCM-MG possui atividades docentes e assistenciais, tendo diretrizes práticas de saúde coletivas e de atenção básica, destacando-se a integração com o Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e encontra-se em Belo Horizonte - MG.

**Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais - PGCM-MG** - Voltado ao atendimento das exigências da educação superior, referentes a pesquisa, extensão e pós-graduação, mantém cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu nas modalidades presencial e a distância. Atua, ainda, no desenvolvimento e no acompanhamento de residência e especialização médica e encontra-se em Belo Horizonte - MG.

**Hospital Universitário Ciências Médicas - HUCM-MG** - Hospital 100% (cem por cento) SUS. As atividades do Hospital são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais - SESMG e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SMSABH, conforme convênios celebrados.

**Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais - ACM-MG** - Vinculado ao HUCM-MG em Belo Horizonte - MG, sendo uma fonte de aprendizagem para os alunos dos ciclos profissional e básico. Oferece atendimentos 100% (cem por cento) ao Sistema Único de Saúde (SUS).

**Instituto de Olhos Ciências Médicas - IOCM-MG** - Desde 25 de novembro de 2016 é vinculado ao HUCM-MG, responsável pela prestação de serviços oftalmológicos, atuando principalmente nas subespecialidades de glaucoma, catarata, plástica, estrabismo, córnea, retina, retina cirúrgica, refração e neuro-oftalmo.

Nos últimos anos, a Fundação investiu em modernização e ampliação de sua infraestrutura visando proporcionar mais qualidade na prestação de serviços educacionais e de saúde. Esses investimentos, inclusive em tecnologia, viabilizaram o reconhecimento da qualidade do curso perante o MEC no ano de 2017 para o curso de Medicina, o que resultou no aumento do número de vagas para esse curso.

Vale ressaltar que o faturamento educacional de graduação tem seus vencimentos dentro do mês de reconhecimento, assim garante fluxo de caixa para cumprimento das obrigações mensais. Em 31 de dezembro de 2022, os ativos circulantes superaram o passivo circulante em R\$1.393 demonstrando uma melhora em relação a 2021 onde os passivos circulantes superaram o ativo circulante em R\$ 8.566, e a Fundação possui superávit e geração de caixa operacional positivos oriundo de suas atividades. Vale evidenciar ainda, que no exercício de 2022 a Fundação liquidou todos os contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras.

Adicionalmente, cabe ressaltar que parcela relevante do passivo circulante corresponde à adiantamentos de clientes que serão liquidados com a prestação de serviços da Fundação cujo o custo já está refletido no curso normal de suas atividades e a diferença entre passivos e ativos circulantes pode ser suprida por limites de crédito previamente aprovados, caso se faça necessário. Com base em estimativas projetadas e estudos de seu negócio, a Fundação terá recursos suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. A administração entende que não existem eventos e condições que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Fundação.

## **2. Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, Resolução CFC nº 1.409/12. A Fundação reconhece as receitas e despesas, mensalmente, respeitando o princípio da competência em atendimento à Resolução CFC ITG 2002(R1) – entidade sem fins lucrativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 30 de março de 2023.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das propriedades para investimento que são mensuradas pelo valor justo.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### *Julgamentos e incertezas*

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Propriedade para investimento** - Nota Explicativa nº 10 (estimativa do valor justo utilizada pelos especialistas para preparação do laudo).
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Nota Explicativa nº 5 (principais premissas em relação aos valores e probabilidade de não recebimento das contas a receber).
- **Imobilizado (depreciação)** - Nota Explicativa nº 8 (mensuração da estimativa de vida útil).
- **Provisões e contingências** - Nota Explicativa nº 19 (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de caixa).
- **Direito de uso e arrendamentos a pagar** - Nota explicativa nº 13 (taxa incremental de juros de financiamento).

#### **d. Mensuração do valor justo**

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos da norma contábil, incluindo a hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Fundação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 10 - Propriedade para investimento.

### **3. Principais políticas contábeis**

A Fundação até 2021 estava enquadrada como médio porte, obedecendo assim o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e, com o crescimento de suas operações passou a ser empresa de grande porte sujeita a aplicação de todos os pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022.

A Empresa não identificou efeitos materiais na adoção dos Pronunciamentos contábeis completos.

**a. Instrumentos financeiros**

***Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

***Classificação e mensuração subsequente***

*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Fundação pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao

VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Fundação pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Fundação realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos:
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Fundação;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Fundação.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Fundação considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Fundação considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Fundação a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Fundação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### *Passivos financeiros*

A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Fundação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o

valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente por meio do resultado.

### **b. Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo valor justo, com mensuração nível 3 e quaisquer alterações no valor justo em períodos subsequentes também são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada por avaliadores externos, com as qualificações requeridas. Para obtenção dos valores dos imóveis, o avaliador realizou um comparativo direto de dados de mercado na região e posteriormente, para a análise dos dados, aplicou estatística inferencial, afim de ajustar os dados através do modelo clássico de regressão (Regressão Linear Múltipla).

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para superávit/déficit acumulado.

### **c. Imobilizado**

#### ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

#### ***Custos subsequentes***

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### ***Depreciação***

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos instrumentais hospitalares	20 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Bibliotecas	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Edificações	25 anos
Edificações edifício-garagem	30 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **d. Ativos Intangíveis**

##### ***Reconhecimento e mensuração***

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Fundação e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzindo da amortização acumulada e quaisquer perda acumulada por redução ao valor recuperável.

##### ***Custos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios futuros incorporados ao ativo específico os quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorrido.

##### ***Amortização***

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio e a emissão de certificados não são amortizados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Programas e Sistemas	20 anos
----------------------	---------

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **e. Estoques**

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização.

**f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

***Ativos financeiros***

A Fundação reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Fundação mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Fundação considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Fundação, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias.
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Fundação está exposta ao risco de crédito.

***Mensuração das perdas de crédito esperadas***

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Fundação de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Fundação espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Fundação avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de

recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Fundação não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

A Fundação não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Fundação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidade Geradora de Caixa (UGC).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou a UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**g. Arrendamento**

No início de um contrato, a Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Fundação. Geralmente, a Fundação usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Arrendamentos de ativos de baixo valor - A Fundação optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Fundação reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

**h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**i. Receita**

***Serviços***

A receita de serviços é proveniente de prestação de serviços educacionais e atendimentos hospitalares e ambulatoriais (100% SUS), sendo reconhecida mensalmente no resultado, a medida que os serviços são prestados, observando as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação.

O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Fundação e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança.

As gratuidades são oferecidas sob forma de bolsas de estudos aos alunos e via Prouni, sendo deduzidas das receitas conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22.

**j. Receitas Diferida**

As receitas diferidas compreendem o montante do valor do Edifício Garagem, sendo reconhecida no resultado mensalmente pelo valor apurado na data do recebimento do bem e vinculado ao contrato de concessão de uso.

**k. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas de juros abrangem basicamente rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias ativas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

Receitas e despesas de juros são reconhecidos no resultado através do método dos juros efetivos.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

**l. Adiantamento de clientes**

O adiantamento de clientes refere-se ao reconhecimento das antecipações das mensalidades de alunos da graduação e pós-graduação. A Fundação tem a política de recebimento das semestralidade e/ou anuidades, sendo divulgado em edital de convocação de matrículas aos cursos.

**m. Determinação do ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a Fundação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

**n. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Fundação tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**o. Tributos**

A Fundação é imune a tributos que são objetos de renúncia fiscal, concedida através do certificado de filantropia, os quais compreendem: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF e INSS.

**p. Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022**

A Feluma não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em períodos futuros.

IFRS 17	Contratos de Seguros
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Decorrentes de Uma Única Transação
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2	Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Definição de Estimativas Contábeis

#### 4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de longo prazo

	2022	2021
Caixas	13	12
Depósitos a vista	1.599	2.842
Aplicações Financeiras (i)	<u>65.407</u>	<u>41.361</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>67.019</u></u>	<u><u>44.215</u></u>
Aplicações Financeiras (ii)	<u>801</u>	<u>729</u>
Total de Aplicações Financeiras de Longo Prazo	<u><u>801</u></u>	<u><u>729</u></u>

(i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Fundação é realizada dentro de um perfil conservador, em títulos e fundos de renda fixa, de baixo risco de mudança de valor e limites, sendo em sua grande maioria - Certificado de Depósito Bancário - CDB de resgate imediato sem perdas para a Fundação. A taxa média de rendimento obtido nas aplicações financeiras é de 100% do CDI em 2022 (100% do CDI em 2021) e a exposição da Fundação a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 20.

(ii) As aplicações de longo prazo referem-se a cota de capital próprio do Banco Credicom. A taxa média de rendimento anual obtido nas distribuições de sobras do banco foi de 30% do saldo aplicado em 2022 (29% do saldo em 2021).

#### 5. Contas a receber de clientes

	2022	2021
SUS	11.311	9.073
Outros valores a receber (a)	330	11.577
Perda Esperada do contas a Receber	<u>(1.203)</u>	<u>(5.036)</u>
Serviços Hospitalares/Saúde a Receber	<u><u>10.438</u></u>	<u><u>15.614</u></u>
Graduação	8.130	7.440
Pós graduação	4.769	5.414
Outros valores a receber (b)	1.513	125
Perda Esperada do contas a Receber	<u>(5.917)</u>	<u>(5.481)</u>
Serviços educacionais a receber	<u><u>8.495</u></u>	<u><u>7.498</u></u>
Total	<u><u>18.933</u></u>	<u><u>23.112</u></u>
Circulante	<b>17.006</b>	<b>21.292</b>
Não circulante	<b>1.927</b>	<b>1.820</b>

- a) O valor apresentado no montante de R\$ 330 (R\$ 11.577 em 2021) refere-se a créditos a receber da atividade em saúde, sendo R\$ 0 (R\$ 4.263 em 2021) relativo à incentivos PROHOSP, R\$ 89 (R\$ 4.214 em 2021) referente a atividade de Cirurgia Robótica, R\$ 81 (R\$ 81 em 2021) de clientes individuais, R\$ 160 (R\$ 160 em 2021) de FIDEPS e R\$ 0 (R\$ 2.859 em 2021) referente a incentivo Valora Minas.
- b) O valor apresentado no montante de R\$ 1.513 (R\$ 125 em 2021), corresponde às mensalidades de alunos filiados à Associação de Pais e Alunos (APA) R\$ 32 (54 em 2021) , R\$ 71 (R\$ 0 em 2021) relativo a valores a receber em parceria com a Faculdade FUNJOB, R\$ 1.409 (R\$1.307 em 2021) relativo Convênio Aprendizagem, R\$ 0 (R\$ 62 em 2021) e R\$ 1 (R\$ 9 em 2021) referente a outros valores a receber.

A despesa com a constituição das perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber foi registrada na rubrica específica na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para revuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perda por redução ao valor recuperável de contas a receber são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Para reconhecimento das perdas estimadas a Fundação avaliou as perdas históricas das carteiras de clientes levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua. A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por classe de vencimentos, sendo aplicado nos montantes de contas a receber. A fundação monitora estes fatores constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6.953</b>
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no período	3.702
Baixa créditos não recebíveis	<u>(138)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>10.517</u></b>
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no período	563
Baixa créditos não recebíveis	(3.876)
Títulos recebidos	<u>(84)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>7.120</u></b>

A exposição da Fundação a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, assim como a idade do Contas a receber, são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

## **6. Adiantamentos**

São registrados os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços e adiantamentos a funcionários, notadamente as férias, que têm grande concentração em janeiro para o segmento educacional.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Adiantamento a funcionários	4.514	3.784
Adiantamento de aluguéis	2.900	3.600
Adiantamento a fornecedores	9.480	2.467
Outros adiantamentos	247	40
	17.141	9.891
	17.141	9.891

## 7. Estoques

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Estoques unidades educacionais	1.549	527
Estoques unidades hospitalares (i)	2.250	7.654
	3.799	8.181
	3.799	8.181

- (i) O valor de R\$ 2.250 (R\$ 7.654 em 2021) refere-se aos estoques: HUCM - MG no montante de R\$ 1.415 (R\$ 1.891 em 2021), IOCM - MG no montante de R\$ 835 (R\$ 717 em 2021) e da CRCM – MG (Cirurgia Robótica) no montante de R\$ 0 (R\$ 5.046 em 2021). A Fundação não possui estoques dados em garantia e realizou inventários em seus estoques, sendo verificado a ausência de obsolescência em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 8. Imobilizado

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bibliotecas	Imobilizado em Andamento	Bens em construção	Benefitórias Imóveis de Terceiros	Direito de uso	Total
<b><u>Imobilizado - custo</u></b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	103.001	28.305	6.123	451	1.457	49	12.267	7.629	-	159.282
Adições	109	16.507	1.294	-	4	141	21.046	5.394	-	44.495
Transferência	3.170	-	-	-	-	-	(3.170)	-	-	-
Baixas	-	(216)	(35)	-	-	(75)	(59)	(52)	-	(437)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<b>106.280</b>	<b>44.596</b>	<b>7.382</b>	<b>451</b>	<b>1.461</b>	<b>115</b>	<b>30.084</b>	<b>12.971</b>	-	<b>203.340</b>
Adições	116	6.455	1.795	837	8	795	16.610	532	7.068	34.216
Transferência	34.430	-	-	-	-	-	(34.430)	-	-	-
Baixas	-	(8.546)	(205)	(352)	-	-	(10)	(102)	-	(9.215)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<b>140.826</b>	<b>42.505</b>	<b>8.972</b>	<b>936</b>	<b>1.469</b>	<b>910</b>	<b>12.254</b>	<b>13.401</b>	<b>7.068</b>	<b>228.341</b>
<b><u>Depreciação e perdas no valor recuperável</u></b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(14.687)	(12.989)	(2.390)	(386)	(1.134)	-	-	(1.441)	-	(33.027)
Depreciação no período	(2.345)	(4.082)	(620)	(29)	(92)	-	-	(440)	-	(7.608)
Baixas	-	184	25	-	-	-	-	11	-	220
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<b>(17.032)</b>	<b>(16.887)</b>	<b>(2.985)</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.226)</b>	-	-	<b>(1.870)</b>	-	<b>(40.415)</b>
Depreciação no período	(3.467)	(4.623)	(813)	(109)	(63)	-	-	(495)	(1.510)	(11.108)
Baixas	-	1.767	165	326	-	-	-	4	-	2.290
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<b>(20.499)</b>	<b>(19.743)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(198)</b>	<b>(1.289)</b>	-	-	<b>(2.361)</b>	<b>(1.510)</b>	<b>(49.233)</b>
<b>Valor contábil</b>										
Em 31 de dezembro de 2021	89.248	27.709	4.397	36	235	115	30.057	11.101	-	162.925
Saldo em 31 dezembro de 2022	120.327	22.762	5.339	738	180	910	12.253	11.040	5.558	179.108

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Fundação não identificou indicadores de impairment, conforme o CPC 01(R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”.

A Fundação não possui imobilizado dado em garantia.

## 9. Intangível

O intangível da Fundação é composto por Softwares e são amortizados a uma taxa de 20% ao ano calculada pelo método linear.

	<b>Software</b>
<b><u>Intangível - custo</u></b>	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	4.984
Adições	648
Baixas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.633</b>
Adições	4.006
Baixas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>9.638</b>
<b><u>Amortização e perdas no valor recuperável</u></b>	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(3.336)
Amortização no período	(822)
Baixas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(4.158)</b>
Amortização no período	(988)
Baixas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(5.146)</b>
<b>Valor contábil</b>	
Em 31 de dezembro de 2021	1.476
Em 31 de dezembro de 2022	4.493

## 10. Propriedade para investimento

### a. Conciliação do valor contábil

<b>Em milhares de Reais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Saldo em 1º de janeiro	40.180	28.700
Alteração do valor justo	(2.035)	11.480
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>38.145</b>	<b>40.180</b>

O imóvel classificado como propriedade para investimento refere-se ao edifício garagem que foi concluído no decorrer do exercício de 2014, o qual está vinculado a um contrato de concessão de uso pelo período de 30 anos. O seu reconhecimento inicial ocorreu pelo seu valor justo.

Em 31/12/2022, foi realizado novo Laudo de Avaliação do Imóvel da Fundação, situado na Alameda Ezequiel Dias, 275. A propriedade para investimento foi avaliada pelo montante de R\$ 38.145, ocasionando assim um redução ao valor justo de R\$ 2.035.

A Fundação não desembolsou caixa no recebimento da propriedade para investimento em questão, a qual foi construída em troca da cessão de exploração econômica pelo período de 30 anos acima mencionados de acordo com o Termo de Recebimento Definitivo da obra, dos quais já incorreram 7 anos.

O laudo de avaliação é preparado anualmente, exceto quando há indicativos que necessitem de novas avaliações em períodos menores.

## 11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos para capital de giro e são garantidos por parte dos valores a receber de mensalidades escolares e faturamento do SUS. Em 31 de dezembro de 2022, não há restrições relacionadas a *covenants* e garantias não cumpridas pela Fundação. Para mais informações sobre a exposição da Feluma a riscos de taxa de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Instituição	Encargos financeiros	Início	Vencimento	Valor de face	31/12/2022	31/12/2021
Banco BDMG	0,9429% a.m.	dez/21	nov/24	15.000	-	14.553
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	dez/21	nov/25	7.500	-	7.500
Banco Sicoob Credicom	CDI + 0,19% a.m.	nov/21	dez/26	25.000	-	25.310
					-	47.363
Circulante					-	11.004
Não circulante					-	36.359

### Mapa de empréstimos e financiamentos

	BANCO	Credicom	Santander	BDMG	Total
CONTRATO	1236734	3451130	335.626-21		
Valor contratado	25.000	7.500	15.000	125.000	
(+) Saldo em 31.12.2021	25.310	7.500	14.553	47.363	
(+) Juros apropriados no ano	2.118	814	1.474	4.405	
(-) Principal pago no ano	25.000	7.321	14.548	46.869	
(-) Juros pagos	2.428	992	1.479	4.899	
(=) Saldo em 31.12.2022	-	-	-	-	

No exercício de 2022 a Fundação quitou todos os contratos de empréstimo com objetivo de redução dos encargos financeiros.

BANCO	Bradesco	Credicom	Credicom	Itáú	BDMG	Credicom	Santander	BDMG	Total
<b>CONTRATO</b>	<b>12640081</b>	<b>847742</b>	<b>851020</b>	<b>634717128</b>	<b>306067-20</b>	<b>1236734</b>	<b>3451130</b>	<b>335.626-21</b>	
<b>Valor contratado</b>	<b>30.000</b>	<b>17.500</b>	<b>15.000</b>	<b>5.000</b>	<b>10.000</b>	<b>25.000</b>	<b>7.500</b>	<b>15.000</b>	<b>125.000</b>
(+) Saldo em 31.12.2020	28.504	17.538	5.057	608	10.060	-	-	-	61.767
(+) Obtenção empréstimos	-	-	-	-	-	5.745	7.500	15.000	28.245
(+/-) Renegociação	-	(15.098)	(4.157)	-	-	19.255	-	-	-
(+) Juros apropriados no ano	1.391	958	296	283	802	310	66	42	4.148
(-) Principal pago no ano	28.441	2.402	843	607	9.793	-	-	452	42.538
(-) Juros pagos	1.454	996	353	284	1.069	-	66	37	4.259
(=) Saldo em 31.12.2021	-	-	-	-	-	25.310	7.500	14.553	47.363

## 12. Fornecedores

	2022	2021
<b><u>Fornecedores correntes:</u></b>		
Fornecedores de materiais - PJ	4.227	3.802
Fornecedores de serviços - PJ	4.850	3.648
Fornecedores de serviços - PF	45	21
	<u>9.122</u>	<u>7.471</u>
 Circulante	 <b>9.122</b>	 <b>7.471</b>

A exposição da Fundação ao risco de liquidez, relacionado a fornecedores e outras contas a pagar, encontra-se divulgada na Nota Explicativa nº 20.

## 13. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Fundação utiliza ativos de terceiros cujos direitos de utilização foram obtidos por meio de contratos de arrendamento os quais, segundo o pronunciamento contábil de arrendamento CPC 06 (R2), resultam no registro contábil de um passivo de arrendamento e de um correspondente direito de uso do ativo na rubrica de imobilizado.

A norma CPC 06 (R2) foi aplicada pela Fundação a partir de 1º de janeiro de 2022. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em superávit acumulados, e patrimônio social na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Julgamento e estimativas contábeis:

Os direitos de utilização por meio de contratos de arrendamento envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento tais como o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento.

A Fundação adotou taxa de desconto compatível com a taxa de mercado, tendo como base os contratos que possui com instituições financeira para captação de recurso, a taxa desconto utilizada nos contratos de arrendamento foi de 0,9429% a.m.

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
<b>Mensuração Inicial</b>	7.068	7.068	-
Pagamento	-	(2.500)	-
Amortização	(1.510)	-	(1.510)
Despesa Financeira	-	281	(281)
	<u>5.558</u>	<u>4.849</u>	<u>(1.791)</u>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>			
<b>Circulante</b>	<u>-</u>	<u>893</u>	
<b>Não circulante</b>	<u>5.558</u>	<u>3.956</u>	

## 14. Obrigações trabalhistas e sociais

São compostas por débitos relativos à remuneração dos colaboradores, paga no mês seguinte ao qual foi incorrida e, também, das provisões trabalhistas:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Salários e ordenados	7.850	6.109
Provisões de férias e encargos	9.501	7.639
FGTS - Parcelamento (a)	2.333	2.327
Outras obrigações trabalhistas	<u>2.091</u>	<u>1.381</u>
	<u>21.775</u>	<u>17.456</u>
<b>Circulante</b>	<b>19.442</b>	<b>15.129</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.333</b>	<b>2.327</b>

(a) O saldo apresentado no passivo não circulante corresponde ao parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que está renegociado com a Caixa Econômica Federal em dois montantes, sendo a amortização em 120 e 180 parcelas mensais e consecutivas, incidindo juros de 3% ao ano e atualização monetária de acordo com edital (índice) específico para essa finalidade, publicado mensalmente pela Caixa Econômica Federal.

## 15. Obrigações tributárias

A Feluma ao longo dos anos vem renovando seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). A condição de entidade beneficente assegura-lhe imunidade aos seguintes tributos: IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF, INSS, Contribuições de terceiros e demais contribuições previdenciárias. As obrigações tributárias da Fundação são essencialmente derivadas de retenções de impostos e contribuições, e estão apresentadas a seguir:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos retidos a recolher	3.906	3.176
	3.906	3.176
<b>Circulante</b>	<b>3.906</b>	<b>3.176</b>

O montante de R\$ 3.906 (R\$ 3.176 em 2021) refere-se às retenções de: IRRF no valor de R\$ 2.971 (R\$ 2.274 em 2021), de INSS no valor de R\$ 712 (R\$ 673 em 2021), de PIS/COFINS/CSLL no valor de R\$ 125 (R\$ 110 em 2021) e de ISSQN no valor de R\$ 98 (R\$ 119 em 2021).

## 16. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes, no montante de R\$ 75.583 (R\$ 56.515 em 2021), referem-se a matrículas e mensalidades pagas em 2022, relativos a serviços educacionais a serem prestados aos alunos da faculdade no período de 2023 a 2027.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Adiantamento de mensalidade	75.532	55.486
Outros adiantamentos	51	1.029
	75.583	56.515
<b>Circulante</b>	<b>75.050</b>	<b>56.203</b>
Não circulante	<b>533</b>	<b>312</b>

## 17. Receita diferida

Conforme Nota Explicativa nº 10, a Fundação recebeu edificações registradas no ativo Imobilizado e em Propriedade para investimentos em troca da cessão de exploração econômica por 30 anos por empresa especializada, considerando que nessa transação de troca não ocorreram desembolsos financeiros, os ativos foram reconhecidos pelos valores justos e como contrapartida um passivo foi reconhecido em igual montante, conforme demonstrado abaixo:

<b>Em milhares de reais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Saldo em 1º de janeiro	17.355	18.129
Amortização no exercício	(774)	(774)
	16.581	17.355
<b>Circulante</b>	<b>774</b>	<b>774</b>
Não circulante	<b>15.807</b>	<b>16.581</b>

O valor reconhecido a título de Propriedade para investimento refere-se aos andares que estão sendo explorados economicamente por terceiro, conforme contrato. Os valores reconhecidos a título de ativo imobilizado são aqueles recebidos e que a Fundação vem utilizando em suas

atividades. A Fundação deprecia os ativos conforme a expectativa de vida útil e valor residual, sendo o passivo amortizado com base no tempo incorrido do contrato.

## 18. Convênios, contratos e recursos vinculados

A Feluma tem em 31 de dezembro de 2022, o total de cinco convênios em execução, conforme abaixo relacionados:

	2022	2021
Convênio Estadual - 003153/2019	-	58
Convênio Estadual - 003160/2019	-	29
Convênio Estadual - 7480/2021	-	29
Convênio Estadual – 7660/2021	-	5
Convênio Estadual – 7461/2021	-	8
Convênio Federal - 7592/2021	-	41
Convênio Municipal – RESOL.QUALID.SEG.DO PACIENTE (SMSA) 2019 e 2020	325	-
Convênio Estadual – 7.775/2021	581	-
Convênio Estadual – 7.925/2021	669	-
Convênio Estadual – 7.796/2021	30	-
<b>Total convênios/contratos junto ao Estado de Minas Gerais</b>	<b>1.605</b>	<b>170</b>
Convênio Federal - 886934/2019	58	721
<b>Total dos Convênios junto ao Fundação Nacional de Saúde - FNS</b>	<b>58</b>	<b>721</b>
<b>Total dos convênios</b>	<b>1.663</b>	<b>891</b>

Os convênios têm suas execuções previstas de acordo com o plano de trabalho individual de cada termo de convênio, dessa forma possuem suas contraprestações reconhecidas no passivo como obrigação até que tenham o objeto do convênio realizado. As prestações de contas são realizadas periodicamente, de acordo com as premissas de cada convênio, e a administração das concedentes acompanham o andamento dos serviços executados sempre que julgarem necessário.

### Recursos vinculados

O montante de R\$ 1.663, classificado no ativo em recursos vinculados, refere-se ao saldo de recursos financeiros transferidos pelas concedentes, para a execução dos convênios e/ou contratos e são aplicados em contas específicas para esse fim e podem ser assim demonstrados:

	2022	2021
Aplicações Financeiras de Convênios	1.663	891
<b>Total de recursos vinculados a projetos</b>	<b>1.663</b>	<b>891</b>
Circulante	1.663	891

- (i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos de convênio é a poupança, sendo realizada de acordo com exigido na legislação vigente.

A conciliação entre os recursos ativos disponíveis nos bancos (recursos vinculados a projetos) e os convênios registrados no passivo está abaixo apresentada:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Total dos recursos vinculados a projetos (ativo)	1.663	891
Total dos convênios (passivo)	(1.663)	(891)
Saldo de recursos vinculados/restritos	-	-

## 19. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Fundação registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme quadro a seguir:

Natureza	Trabalhistas (a)	Cíveis (b)	Fiscais (c)	Total
<b>Saldo atual em 31/12/2020</b>	<b>10.804</b>	<b>1.254</b>	-	<b>12.058</b>
Constituições/Atualizações	6.843	45	292	7.180
Reversões	(2.448)	(758)	-	(3.206)
<b>Saldo atual em 31/12/2021</b>	<b>15.199</b>	<b>541</b>	<b>292</b>	<b>16.032</b>
Constituições/Atualizações	2.403	574	-	2.977
Reversões	(2.110)	(49)	-	(2.159)
<b>Saldo atual em 31/12/2022</b>	<b>15.492</b>	<b>1.066</b>	<b>292</b>	<b>16.850</b>

- (a) **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas relacionam-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando, em sua maioria, o pagamento de hora extra e insalubridade.
- (b) **Cíveis:** As provisões cíveis referem-se a processos de indenização, na grande maioria do HUCM-MG - Hospital de Universitário Ciências Médicas.

A Fundação mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Fundação figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possíveis não são reconhecidos contabilmente. O total de causas classificadas como possíveis correspondem ao montante de R\$ 1.091 (R\$ 2.198 em 2021).

A Fundação possui saldo de depósitos judiciais para fazer face às ações em trâmite citadas, no montante de R\$ 1.528 (R\$ 1.653 em 2021), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Depósitos para recursos trabalhistas	1.335	1.460
Bloqueios judiciais	193	193
	1.528	1.653

## 20. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

### Visão geral

A Feluma possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez; e  
Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Feluma para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e o gerenciamento do capital da Feluma.

#### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	<b>Hierarquia</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativos Financeiros</b>				
<u>Custo Amortizado</u>			18.618	24.146
Caixa e bancos		4	1.612	2.854
Contas a receber de clientes e outros créditos		5	17.006	21.292
<u>Valor Justo pelo resultado</u>			67.019	44.215
Equivalentes de caixa	1	4	65.407	41.361
Aplicações financeiras de longo prazo	1	4	801	729
Recursos vinculados	1	18	1.663	891
<b>Passivos Financeiros</b>				
<u>Custo amortizado</u>			40.144	75.931
Fornecedores		12	9.122	7.471
Outras contas a pagar			26.173	21.097
Passivo de Arrendamento		13	4.849	-
Empréstimos e financiamentos		11	-	47.363

A Fundação apresenta prazos médios curtos e mantém suas disponibilidades em bancos de rating conforme mencionado no item (c), por esses motivos as variações do Custo Amortizado para Valor Justo em Caixa e bancos; Contas a receber de clientes e outros créditos; e Fornecedores e outras contas a pagar foram considerados imateriais.

### **Hierarquia de valor justo**

- **Nível 1** – Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Fundação possa ter acesso na data de mensuração
- **Nível 2** – Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis; e
- **Nível 3** – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Fundação não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- A análise de fluxos de caixa descontados.

### **b. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

A Fundação participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação só valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

#### **(i) Risco de crédito**

- **Contas a receber e outros créditos**

Em 31 de dezembro de 2022, a Fundação detinha um Contas a receber de clientes e outros créditos de R\$17.006 (R\$21.292 em 31 de dezembro de 2021) os quais representam sua máxima exposição de crédito. A exposição da Fundação a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Fundação estabeleceu uma política de crédito no qual novas matrículas e renovações para o curso de medicina são analisados individualmente quando a sua condição financeira antes da Fundação disponibilizar o contrato de prestação de serviços educacionais. A revisão efetuada pela Fundação inclui ratings externos, quando disponíveis, solicitação de fiadores e referências bancárias.

A Fundação no segmento educacional pauta suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seu negócios limitados às regras do

Governo Federal (Lei nº9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie o saldo devedor. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos reduzem eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

A Fundação estabelece uma provisão com base nas perdas históricas das carteiras de cliente que possui, levando em consideração as dinâmicas dos mercados e em instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já forma incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável de constas a receber e ativos de contrato foi apurada mediante informações de mercado que justifique o aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e da análise da composição do contas a receber.

A carteira de clientes foi dividida por títulos não vencidos, títulos vencidos até 30 dias, títulos vencidos entre 31 e 90 dias, títulos vencidos entre 91 e 180 dias, títulos vencidos entre 181 e 365 dias, e títulos vencidos acima de 365 dias.

Estabelecendo um percentual de perda esperada, mediante histórico de perda ao logo de 12 (doze) meses de faturamento, os pesos foram distribuídos às contas a receber de forma a refletir a perda esperada.

A Fundação acredita que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

A Fundação dispunha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 67.019 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 44.215 em 31 de dezembro de 2021. As aplicações financeiras de curto prazo são conservadoras e realizadas em títulos e fundos de renda fixa, e baixo risco de mudança de valor e limites, sendo predominantemente representados por CDB de resgate imediato e sem perdas para a Fundação. Já as aplicações financeiras de longo prazo referem-se títulos de capitalização e a conta capital da Cooperativa de Crédito Sicoob – Credicom, sendo R\$ 801 em 2022 e R\$ 729 em 2021.

A Fundação não detinha Títulos e Valores Mobiliários os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeira, os quais possuem o rating abaixo, baseado em agências de classificação de risco:

Instituição Financeira	Rating Nacional de LP	Agência
Banco ABC	AAA	S&P
Banco Bradesco	AAA	Fitch
Banco Credicom	AA	Fitch
Banco do Brasil	AA	Fitch
Banco Itau	AAA	S&P
Banco Santander	A	S&P
Caixa Econômica Federal	AAA	S&P

## (ii) Risco de liquidez

A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação. A Fundação busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante superior as saídas de caixa para um período de 15 dias rolante.

A Fundação faz gestão do fluxo de caixa (contas a receber de clientes e do contas a pagar) mantendo linhas de crédito com bancos de 1º linha para possíveis necessidades de caixa.

A Fundação utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos.

A Fundação mantém as seguintes linhas de crédito.

- Banco Sicoob Credicom
- Banco Santander
- Banco BDMG

A seguir estão listados os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

<u>31 de dezembro de 2022</u>	<u>Nota</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de caixa Contratual</u>	<u>2 meses ou menos</u>	<u>3 a 12 Meses</u>	<u>1 a 2 Anos</u>	<u>2 a 5 Anos</u>	<u>Mais que 5 anos</u>
<b><u>Passivos financeiros não derivativos</u></b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	12	9.122	9.122	8.533	589	-	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	14	21.775	21.775	18.974	468	668	801	864
Obrigações tributárias	15	3.906	3.906	3.906	-	-	-	-
Arrendamento	13	4.849	4.849	156	737	1.511	1.715	730
		<b>39.652</b>	<b>39.652</b>	<b>31.569</b>	<b>1.794</b>	<b>2.179</b>	<b>2.516</b>	<b>1.594</b>
<b><u>31 de dezembro de 2021</u></b>								
<b><u>Passivos financeiros não derivativos</u></b>								
Empréstimos bancários garantidos	11	58.950	58.950	2.616	13.227	15.526	27.581	-
Fornecedores e outras contas a pagar	12	7.471	7.471	6.713	636	107	15	-
Obrigações trabalhistas e sociais	14	17.456	17.456	15.459	303	271	813	610
Obrigações tributárias	15	3.176	3.176	3.176	-	-	-	-
		<b>87.053</b>	<b>87.053</b>	<b>27.964</b>	<b>14.166</b>	<b>15.904</b>	<b>28.409</b>	<b>610</b>

### (iii) Risco de mercado e análise de sensibilidade ao risco

A gestão de risco de mercado tem objetivo de prever, mitigar e antecipar as oscilações e volatilidades do mercado que possam afetar o cenário sistêmico da Fundação.

#### Riscos das Taxas de juros

A Fundação está sujeita às variações nas taxas de juros, as quais afetam seu ativos e passivos e podem incorrer em perdas econômicas. Visando a proteção destes ativos e passivos financeiros, a Fundação monitora continuamente as taxas de juros no mercado, e quando necessário, avalia estratégias que permitam maior proteção quanto a volatilidade destas taxas.

Com base no Boletim Focus do Banco Central de 03 de janeiro de 2023, considerando a Mediana – Agregado, a Fundação estima que ao final do período o CDI serão 12,75% a.a. Nestes termos, foi efetuada a análise de sensibilidade dos efeitos das variações destes índices no resultado da Fundação, em três cenários.

#### a. Indexadores nacionais

Ativos expostos	Valor Exposto	Variação Índices		
		Cenário I 12,75 % a.a	Cenário II Alta 25% a.a	Cenário III Alta 50% a.a
Aplicações Financeiras	65.407	8.339	10.424	12.509
<b>Total exposição Ativo</b>	<b>65.407</b>	<b>8.339</b>	<b>10.424</b>	<b>12.509</b>
<b>Total Exposição Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exposição Total</b>	<b>65.407</b>	<b>8.339</b>	<b>10.424</b>	<b>12.509</b>

Para fins de análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi considerada uma remuneração de 100% do CDI.

A Fundação não possui aplicações financeiras em moedas estrangeiras.

## 21. Patrimônio líquido

#### Patrimônio social

O patrimônio da Fundação é constituído pela dotação inicial já integralizada por seus instituidores e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações de qualquer natureza, oriundas de instituições ou entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas naturais, com o fim específico de incorporação ao seu patrimônio.

#### Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída por meio de deliberação em exercícios anteriores, podendo ser incorporada ao patrimônio social quando deliberado pelo conselho.

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Esta rubrica representa a contrapartida do aumento do imobilizado decorrente da adoção do custo atribuído levantado pela Fundação em 2010. Conforme prática contábil vigente, sua

realização ocorre de forma proporcional à depreciação dos bens que geraram seu registro, sendo absorvido pelo superávit ou déficit do exercício.

### **Superávit (déficit) acumulado**

Corresponde ao superávit ou déficit de exercícios anteriores, bem como do exercício corrente.

## **22. Receita operacional líquida**

Demonstramos abaixo a composição das receitas da Fundação. Salientamos que as subvenções são referentes a assistências governamentais na forma de contribuição de natureza pecuniária, concedidas em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade, ligadas à área da saúde.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receita de atividade em saúde</b>		
Graduação	232.893	181.693
Pós-graduação	15.229	16.307
	<u>248.122</u>	<u>198.000</u>
Bolsas Educacionais	(41.939)	(25.271)
Subtotal de serviços educacionais (i)	<u>206.183</u>	<u>172.729</u>
<b>Receita de atividade em saúde</b>		
SUS	<u>49.160</u>	<u>41.733</u>
Subtotal de serviços hospitalares	<u>49.160</u>	<u>41.733</u>
Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa - FIDEPS	1.920	1.920
Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde - INTEGRASUS	144	144
Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qual. dos Hosp. do SUS - PROHOSP	193	2.321
Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC)	5.490	5.490
Valora Minas (a)	17.155	2.859
Outros incentivos	9.287	6.964
Incentivo de adesão à rede 100% SUS	16.953	15.580
Receita cirurgia robótica	1.872	14.812
Glosas e/ou Perdas de incentivos	<u>(160)</u>	<u>(6)</u>
Subtotal de Subvenções Hospitalares	<u>52.854</u>	<u>50.084</u>
Total de serviços hospitalares (ii)	<u>102.014</u>	<u>91.817</u>
<b>Total das receitas (i+ii)</b>	<u>308.197</u>	<u>264.546</u>

- a) O valor de R\$ 17.155 (2022) e 2.859 (2021) refere-se a receita proveniente do programa de Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas. O programa teve início em 11/2021.

## 23. Custos dos serviços prestados

<b>Atividade em Educação</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Custo com pessoal	(71.652)	(54.150)
Custo com materiais	(1.512)	(1.874)
Custo com serviços terceirizados	(9.468)	(11.059)
Custo com depreciações	(5.110)	(4.898)
Outros	(10.564)	(6.979)
<b>Subtotal dos custos de atividade em Educação (i)</b>	<b><u>(98.306)</u></b>	<b><u>(78.960)</u></b>
<b>Atividade em Saúde</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Custo com pessoal	(58.202)	(51.510)
Custo com materiais	(31.254)	(29.869)
Custo com serviços terceirizados	(19.243)	(16.555)
Custo com depreciações	(4.726)	(2.946)
Outros	(3.650)	(9.950)
<b>Subtotal dos custos de atividade em saúde (ii)</b>	<b><u>(117.075)</u></b>	<b><u>(110.830)</u></b>
<b>Custo total (i+ii)</b>	<b>(215.381)</b>	<b>(189.790)</b>

## 24. Despesas com pessoal e encargos

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Salários e ordenados	(12.261)	(9.274)
Benefícios a Funcionários	(852)	(911)
Encargos sociais	(1.040)	(880)
Verbas indenizatórias	(326)	(93)
	<b><u>(14.479)</u></b>	<b><u>(11.158)</u></b>

## 25. Provisões para Perda

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Perdas processos judiciais	(1.691)	(1.385)
Perdas no recebimento de clientes	(1.144)	(3.564)
Provisão para contingencias trabalhistas	(2.193)	(6.843)
Provisão para contingencias cíveis	(574)	(45)
Provisão para contingencias tributarias	-	(292)
Outras perdas	(590)	(333)
	<b><u>(6.192)</u></b>	<b><u>(12.462)</u></b>

**Reversões de provisões e/ou perdas**

(-) Reversão das provisões para contingencias trabalhistas	1.900	2.448
(-) Reversão das provisões para contingencias cíveis	49	758
(-) Provisão para contingencias tributarias	-	-
	<b>1.949</b>	<b>3.206</b>
<b>Resultado das Provisões para Perdas</b>	<b>(4.243)</b>	<b>(9.256)</b>

## 26. Outras receitas

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Valor justo das PPIs	-	11.480
Convênios Federal, Estadual e Municipal (a)	1.528	4.730
Receitas de operação do Edifício Garagem (nota 15)	774	774
Outras Receitas (b)	7.553	3.565
	<b>9.855</b>	<b>20.549</b>

- (a) O montante de R\$ 1.528 refere-se a: (1) R\$ 737 Convênios Federais, (2) R\$ 692 Convênios Estaduais e (3) R\$ 99 Convênio Municipal, conforme Nota Explicativa nº 18.
- (b) O montante de R\$ 7.553 refere-se a: (1) R\$ 336 de aluguéis, (2) R\$ 212 de doações, (3) R\$ 129 parceria Banco Bradesco, (4) R\$ 250 referente à recuperação das despesas com acordos APA, (5) R\$ 135 referente serviços gráficos, (6) R\$ 460 referente à Convênio Educacional, (7) R\$ 5.274 Venda Ativo Imobilizado, (8) R\$672 Reversão de PECLD e (9) R\$85 relativos a outras receitas.

## 27. Outras despesas administrativas

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Manutenção de móveis, equipamentos	(1.332)	(913)
Manutenção de equipamentos de informática	(769)	(828)
Manutenção e conservação de imóveis	(2.282)	(690)
Aluguel	(1.276)	(2.170)
Telecomunicação	(1.467)	(1.354)
Serviços Advocatícios	(1.764)	(1.290)
Jornais, livros e revistas	(534)	(359)
Despesas com seguros	(184)	(132)
Treinamento de pessoal	(212)	(141)
Bens de natureza permanente	(256)	(307)
Condução/estacionamento	(458)	(206)
Despesas com veículos	(117)	(86)
Outras despesas administrativas	(1.411)	(844)
Perda ajuste valor justo Prop. Investimento	(2.035)	-
	<b>(14.097)</b>	<b>(9.320)</b>
<b>Total outras despesas administrativas</b>	<b>(14.097)</b>	<b>(9.320)</b>

## 28. Receitas e despesas financeiras

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receitas com aplicações financeiras	5.949	1.772
Juros e multas recebidos	1.705	586
Variação monetária ativa	375	412
Descontos obtidos	49	70
Variação cambial ativa	98	210
	<b><u>8.176</u></b>	<b><u>3.050</u></b>
Despesas juros s/financiamentos	(4.480)	(4.148)
Juros e multas pagos	(8)	(95)
Variação monetária passiva	-	(12)
Descontos concedidos	(2)	(1)
Despesas financeiras - Outros	(680)	(254)
	<b><u>(5.170)</u></b>	<b><u>(4.510)</u></b>
	<b><u>3.006</u></b>	<b><u>(1.460)</u></b>

## 29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R\$ 109.590 para cobertura contra risco dos edifícios da fundação, R\$ 20.660 para conteúdo de responsabilidade civil e R\$ 2.651 para a frota de veículos da instituição.

## 30. Transações que não envolveram caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Arrendamento	7.068	-
	<b><u>7.068</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 31. Imunidade Tributária

O custo da imunidade tributária usufruída pela Fundação no ano de 2022 foi de R\$ 71.288 (R\$ 63.821 em 2021).

A Feluma está regular com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade até 31 de dezembro de 2021, publicado através da Portaria nº 861 de 25

de agosto de 2021. Cabe ressaltar que a totalidade das receitas operacionais e outras receitas são imunes à tributação, conforme CEBAS.

Durante o exercício de 2021, a Feluma protocolou tempestivamente, pedido de renovação do CEBAS para o triênio 2022 a 2024, sob o número de processo 25000.145482/2021-90, sobre o qual não foi emitido parecer dos órgãos responsáveis.

Ressalta-se que, por ter protocolado tempestivamente os pedidos de renovação do CEBAS, para o triênio acima citado, a Feluma goza de imunidade tributária conforme declaração expedida pelo Departamento de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (DCEBAS), cuja sua renovação será adotada pelos mesmos critérios anteriores.

A Feluma atendeu a todos os requisitos apresentados no Código Tributário Nacional (CTN), art. 14, para ser considerada como entidade sem fins lucrativos.

\* \* \*

Wagner Eduardo Ferreira  
Presidente

José Cesário da Silva  
Vice-presidente

Neylor Pace Lasmar  
Secretário Geral de Administração e Finanças

Marcos Antonio Teixeira  
Controller  
CRC-MG – 076429/O

Cleiton Gomes de Oliveira  
Contador  
CRC-MG – 093966/O